

# Carros terão cartão eletrônico

Dispositivo, obrigatório a partir de 2006, vai monitorar veículos nas estradas

PAULO MARIO MARTINS

Até o final de 2004, um sistema de monitoramento e fiscalização de veículos, por meio de um cartão eletrônico instalado nos carros estará em funcionamento no país. O anúncio foi feito ontem pelo diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Ailton Brasiliense, que participa, em Vitória, do 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito.

O dispositivo permitirá identificar se há pendências junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran), como ausência de renovação do licenciamento e inspeção veicular. Além disso, com o cartão será possível localizar o carro em caso de roubo ou seqüestro.

## Custo

Inicialmente, o uso do cartão eletrônico será facultativo. Mas, a partir de 2006, passará a ser obrigatório. Ao todo, três cartões deverão ser instalados no automóvel. Cada um deverá custar R\$ 5,00. Um ficará afixado no vidro do veículo e os outros dois escondidos no carro, para evitar que sejam retirados



Gildo Loyola

## Ônus

Diretor do Denatran, Ailton Brasiliense explicou que proprietários dos veículos terão que arcar com o custo de instalação do sistema

em caso de roubo do veículo.

O diretor do Departamento Nacional de Trânsito explicou o funcionamento do cartão eletrônico: ao passar por um posto rodoviário, o dispositivo instalado no automóvel será lido automaticamente - sem necessidade do carro parar - por um sistema eletrônico no posto de fiscalização.

O sistema, composto por uma rede de informática ligada on-line com o Detran, por antenas de transmissão, vai fazer uma leitura eletrônica

das informações do cartão durante um segundo.

O nome do proprietário do veículo, número do chassi, situação do carro junto ao Detran, entre outros dados, serão revelados.

## Abordagem

Um painel eletrônico será instalado a cerca de 300 metros do posto rodoviário. Caso exista alguma irregularidade no automóvel, esse painel exibirá o modelo e a placa do carro irregular indicando

que o motorista deve parar para averiguações.

Simultaneamente, policiais rodoviários serão deslocados para fazer a abordagem do veículo. "Em princípio, serão instalados dois painéis nas rodovias de acesso aos Estados: um na entrada e outro na saída", disse o diretor do Denatran.

Segundo Ailton Brasiliense, posteriormente, poderá haver convênios municipais para instalação do dispositivo nas vias urbanas existentes nas cidades.

## Fique por dentro

O sistema eletrônico de monitoramento e fiscalização dos veículos, por meio do cartão eletrônico, começa a funcionar em 2004 mas seu uso só será obrigatório a partir de 2006.

## Funcionamento

- 1 Três cartões deverão ser instalados no automóvel. Um no vidro e os outros dois escondidos, para evitar roubo.
- 2 O dispositivo será lido automaticamente no momento em que o carro passar por um posto rodoviário, através de um sistema eletrônico instalado no local.
- 3 Em apenas um segundo, será revelado o nome do proprietário do veículo, número do chassi, situação do carro junto ao Detran, entre outros dados.
- 4 Trezentos metros após o posto rodoviário, um painel eletrônico exibirá o modelo e a placa do carro, indicando que o motorista deve parar para averiguações, caso haja alguma irregularidade no automóvel.
- 5 Ao ser detectada a necessidade de abordagem do veículo, policiais serão acionados para deslocarem-se até o painel eletrônico.



A previsão do Denatran é de que cada cartão custará R\$ 5,00.

Com o sistema, será possível identificar se há pendências no Detran e localizar o carro em caso de roubo ou seqüestro.

# Pesquisa vai avaliar sistema Transcol

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) vai fazer pesquisa de opinião para saber qual é a avaliação dos passageiros sobre o sistema Transcol. A pesquisa será feita pelo Instituto Futura no próximo mês de novembro. A informação é do diretor da Ceturb, Marcelo Ferraz. Na pesquisa, os passageiros

darão notas de 0 a 10 a vários itens de avaliação, como cumprimento de horário, preço da tarifa e segurança dos ônibus. "Percebemos que os resultados da avaliação que a gente faz do desempenho das operadoras não correspondiam com a opinião dos passageiros. Daí a necessidade de ouvi-los e, com isso, ter mais um instrumento

para melhorar a qualidade do transporte coletivo", destacou.

## Perfil

Ontem, a Ceturb também divulgou o perfil dos usuários do sistema Transcol, que somam 11,5 milhões de passageiros por mês. De acordo com levantamento feito pela empresa em julho deste ano, 70%

dos usuários têm idade entre 15 e 39 anos e usa o transporte coletivo com destino à escola ou ao trabalho.

A renda de 50% dos passageiros é de até três salários mínimos o que, segundo Ferraz, mostra a necessidade de baratear a tarifa. "O usuário do Transcol é a camada mais pobre da nossa população", concluiu.

# Álcool provoca 70% dos acidentes graves

MANUELLA SIQUEIRA

Cerca de 70% dos acidentes de trânsito com mortos e feridos no Brasil são provocados por motoristas alcoolizados. A informação foi divulgada durante o 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, que termina amanhã, no Centro de Convenções de Vitória.

A assessora institucional do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Dulce Lutfalla, disse que falta no país um programa de fiscalização permanente para flagrar motoristas alcoolizados ao volante. "Nós já demos o primeiro passo: montamos um grupo de trabalho para a criação de um programa nacional de fiscalização", informou.

Segundo o coordenador do programa Alcoolemia Zero, da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do

Rio de Janeiro, Fernando Moreira, as maiores causas de acidentes de trânsito no país são o consumo de álcool, a alta velocidade e o sono ao volante.

## Dependência

Durante a mesa redonda sobre "Dependência Química na Circulação Urbana", ele defendeu a necessidade de discutir a permissão do consumo de 0,6 gramas de álcool por condutor e a obrigatoriedade do teste do bafômetro. "São questões fundamentais para reduzir o índice de acidentes", salientou.

Para chefe do Núcleo de Acidentes e Medicina da Polícia Rodoviária Federal, Márcia Barreto, o consumo do chamado arrebite também preocupa. "Muitos caminhoneiros usam essa droga para se manter acordados, mas acabam se envolvendo em acidentes", concluiu.

# CPI do transporte ouve Jorge Hélio

O ex-secretário estadual de Transportes e Obras Públicas Jorge Hélio Leal prestou depoimento ontem à CPI do Transcol da Assembléia Legislativa. Leal falou sobre a Lei 5.720/98, que permitiu a prorrogação da concessão da exploração do sistema de transporte coletivo intermunicipal por mais 15 anos.

A suspeita da CPI é de que a lei foi um meio de burlar processos de licitação para exploração do transporte coletivo na Grande Vitória.

Jorge Hélio Leal destacou que, ao assumir a pasta, fez consultas a um escritório de advocacia e à Procuradoria Geral do Estado para saber se havia ilegalidade na norma. Mas, segundo ele, não recebeu nenhuma orientação para revertê-la e iniciar um processo de licitação.

Também estiveram na CPI do Transcol os ex-presidentes da Companhia de Transportes

Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) Haroldo Dário Machado e Walter De Prá.

O primeiro, que esteve à frente do órgão de agosto de 1998 a junho de 1999, disse que, quando assumiu a função, a lei já estava em vigor e, portanto, somente a cumpriu.

O segundo ocupou o cargo por apenas 18 dias no Governo José Ignácio Ferreira e também não soube dar explicações sobre a lei. De Prá revelou que, três dias antes de ser demitido do cargo, fez um relatório sugerindo a extinção do Sistema de Transporte Aquaviário.

A sugestão teria sido feita após ele descobrir que havia um contrato entre o Executivo e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado (Setpes), determinando que 5% da receita do sindicato deveria ser repassada para o Sistema Aquaviário. (PMM)